25 de Outubro de 2004

Transportes Fluviais
Ano de 2003

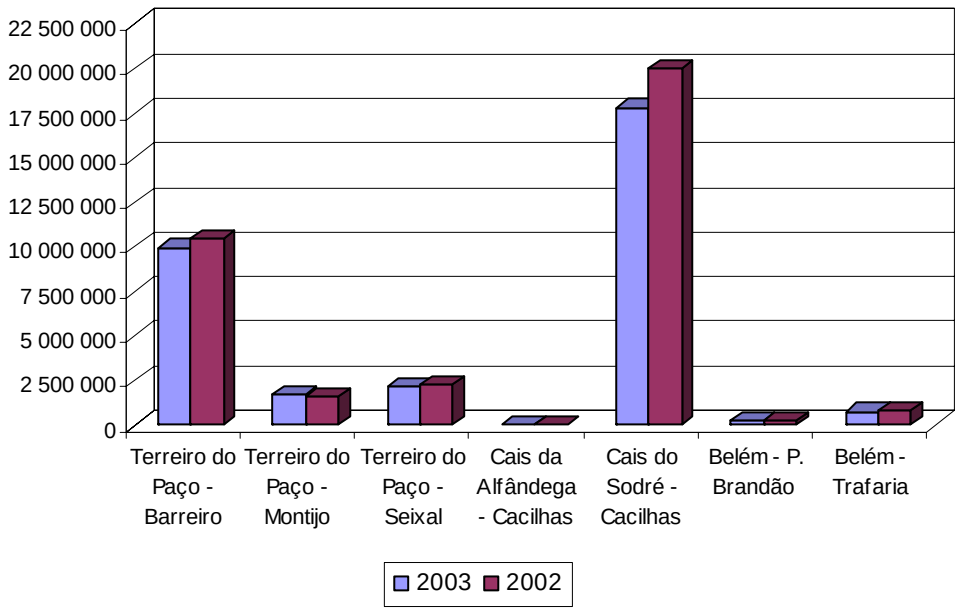
REDUÇÃO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E DE VEÍCULOS NAS CARREIRAS FLUVIAIS DO RIO TEJO

No ano de 2003, o tráfego de passageiros e de veículos no Rio Tejo sofreu variações homólogas de -8,1% e de -32,2%, respectivamente.

1. Movimento de passageiros por via fluvial

Em 2003, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 36,0 milhões de passageiros, ao que correspondeu um decréscimo de -5,9% relativamente ao mesmo período de 2002, sendo as travessias do Rio Tejo e da Ria de Aveiro as que mais contribuíram para este comportamento (-8,1% e -15,8%, respectivamente).

Quadro I – Movimento de passageiros no Rio Tejo



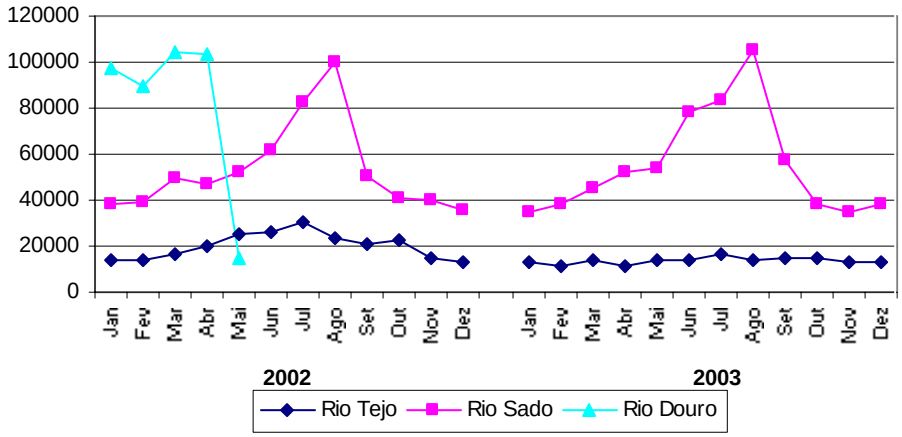
A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 32,6 milhões de passageiros (90,8% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré - Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (54,6% e 30,5% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

2. Movimento de veículos por via fluvial

Durante o ano, o movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos e velocípedes com e sem motor) registou um decréscimo de -36,1%, facto a que não é alheio o cancelamento da ligação Sardoura - Entre os Rios, assim como as diferentes variações homólogas observadas nas travessias do Rio Tejo e do Rio Sado (-32,3% e 3,5%, respectivamente).

Gráfico I – Movimento de veículos por via fluvial (Carreiras nacionais)



www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]